



CÁRIE DENTÁRIA: CONSCIENTIZANDO ESCOLARES DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA- RS

SANTOS, Aniúscia V¹; MANGGINI, Bruna K¹; MACIESKI, Franciele¹; SOARES, Jéssica Cavalheiro¹; TAMANHO, Jiana¹; BAGGIO, Katiúscia A. S¹; DALEPIANE, Vanessa L.²

Palavras-Chave: Prevenção. Cárie. Criança.

Introdução

A cárie dentária é uma doença crônica, resultante do processo de desmineralização da superfície dentária que ocorre somente na presença de microorganismos da superfície dentária, pela produção de ácidos orgânicos quando bactérias fermentam carboidratos provenientes da dieta, apresentando um caráter infecto-contagioso. (LEITES, 2005).

Porém, estudos demonstraram que a simples presença destes microorganismos na superfície dentária não é suficiente para o desenvolvimento da doença. Fatores como higiene, hábitos alimentares, colonização bacteriana, composição da saliva, entre outros, influenciam o metabolismo das bactérias sobre os dentes, modulando a atividade da Cárie dentária (e seus subtipos), assim o que determina a presença ou ausência desses fatores são o tipo de alimentação e higienização.(LEITES, 2005).Destacam-se como principal grupo de pessoas afetadas pela cárie, as crianças e adolescentes, em que o alto consumo de alimentos industrializados ricos em carboidratos e a deficiente higiene bucal, comuns nessa faixa etária, contribuem para o início e progressão da patologia. (BRAGA, et al .2010)

No Brasil, a despeito do declínio da cárie dentária documentado para os escolares, persistem importantes discrepâncias na população infantil, com prevalência mais elevada nas crianças em idades escolares (MELO, M.M.D.C., et al.2009). Portanto, ações de promoção de saúde e prevenção em comunidades escolares podem evitar a cárie dentária, cujo custo social é extremamente oneroso. Os universitários devem contribuir com a melhora na qualidade de vida destas pessoas, cumprindo seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dentro desse contexto, este estudo visa à prevenção da cárie dentária em alunos em fase de aprendizagem, a fim de desenvolver nestes, hábitos saudáveis, promovendo a saúde bucal e a redução no número de casos de Cárie dentária.

¹ Acadêmicos do Curso de Biomedicina - Universidade de Cruz Alta

² Professor Orientador – Centro de Ciências da Saúde – Universidade de Cruz Alta



Metodologia

O estudo foi desenvolvido pelos alunos do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta na Escola Estadual de Ensino Básico Margarida Pardelhas, no município de Cruz Alta/RS, o público alvo foi turmas de 1º ano do ensino fundamental, totalizando 36 alunos. Como critérios de escolha foram selecionadas crianças com faixa etária inferior a 8 anos visando atingir o principal público afetado com a cárie segundo BRAGA et al, 2010. Os alunos foram divididos em dois grupos, sendo as atividades aplicadas em dias diferentes a fim de assegurar que todos os participantes obtivessem a atenção e explicação do grupo.

Primeiramente foi realizado um teatro de fantoches abrangendo uma história educativa a respeito da cárie enfatizando os prejuízos que a má escovação e a ingestão excessiva de doces podem causar, e a importância de adotar medidas higiênicas. Após o teatro, uma palestra foi feita para as crianças de maneira sucinta e clara envolvendo os mesmos assuntos abordados no teatro. Como apoio, foi utilizada uma boca molde feita de papel e uma escova para explicar claramente a maneira correta de realizar a escovação.

Os alunos de cada turma foram subdivididos em dois grupos onde cada um recebeu o jogo xô cárie, que consiste em um quebra-cabeça com desenhos de dentes e higienização dos mesmos, estimulando o aprendizado de tal prática. Posteriormente, foi feita a distribuição de kits de higiene oral que continham miniescova dentária e minicreme dental, também continha um folder educativo para os pais das crianças. Os alunos foram convidados a escovar os dentes a fim de colocar em prática tudo que aprenderam com as atividades propostas.

Para avaliar o nível de aprendizagem de cada aluno foram distribuídas folhas com ilustrações de crianças realizando práticas no dia-a-dia, a tarefa das crianças foi compreender a ilustração e marca-la com certo ou errado (Figura 1)

Foram confeccionados pelo grupo dois murais de escovação, em que cada um tinha 23 bolsos de tecido, correspondendo a um bolso por criança. Os murais de escovação foram deixados nas salas de aula para que as crianças continuem adotando medidas de higienização corretas.



JOGO DOS ERROS E ACERTOS

ANOTE NAS CENAS ABAIXO

AS ATITUDES CERTAS E ERRADAS PARA EVITAR A CARIE DENTARIA



Figura 1: Avaliação do impacto da ação: Jogo dos acertos e erros.

Resultados e Discussões

Os dois grupos de cada turma, em tempos diferentes, conseguiram montar o Jogo 'Xô Cárie' sendo a imagem formada igual à ilustração modelo. Na primeira turma, com 21 alunos, das seis questões apresentadas pelo grupo, constatou-se que todos responderam corretamente. Na segunda turma, com 15 alunos, também houve acerto de todas as questões pela maioria das crianças, sendo que 13,3% não souberam responder a questão 1 e 5, e cerca de 6,6% tiveram dificuldade em responder a questão 2,3 e 4. Em geral, nenhuma turma respondeu de forma errada as questões aplicadas.

Além disso, durante o desenvolvimento das atividades os alunos de ambas as turmas mostraram ter algum conhecimento sobre o tema proposto, frequentar regularmente o dentista, praticar diariamente a escovação, e ter uma alimentação saudável com ingestão de frutas e legumes. Outros itens observados foram à higiene bucal e o consumo de frutas na escola, sendo que a minoria dos alunos realizava escovação dentária após o intervalo para o lanche. No entanto, os alunos já haviam tido uma aula sobre os benefícios do consumo de frutas, o que favoreceu o aprendizado dos mesmos em relação à prevenção da cárie dentária e fatores de risco como a ingestão excessiva de açúcares.



Segundo GUNN, 1991, estudos epidemiológicos confirmaram a correlação entre o consumo de sacarose e o surgimento de cárie, estabelecendo a quantidade ingerida e a frequência da ingestão, como variáveis no processo.

Posteriormente a entrega dos kits, orientações e prática de escovação, algumas crianças relataram informalmente, a falta de incentivo à higienização e boa alimentação por parte dos pais, e a ausência de tais ações pelos mesmos. Estes relatos vêm a reforçar a importância de informações sobre a higiene bucal na prevenção de doenças bucais não somente para as crianças, mas também para sua família.

Lembrando que a escovação com flúor, o uso do fio dental, a mudança dos hábitos alimentares com a diminuição da frequência de ingestão de açúcares, a importância de se consultar um dentista periodicamente reduzindo o risco e atividade de cárie ainda são as medidas de maior eficácia para a prevenção de esta patologia (MELO,2006).

Conclusão

As orientações repassadas aos alunos tiveram o intuito de motivar a prática de hábitos saudáveis de higiene e alimentação, pois segundo Gonçalves e Silva, 1992, somente após desenvolver uma vontade própria de manutenção de hábitos saudáveis é que o indivíduo conseguirá resultados satisfatórios.

Desta maneira, a idade escolar é um período propício para o trabalho de motivação, porque além das habilidades manuais, a criança já desenvolveu uma noção das relações causa/efeito, contribuindo para o reconhecimento de medidas preventivas.

Neste estudo, a utilização de materiais e práticas educativas adaptadas às crianças motivou os alunos à modificação de hábitos, como a escovação dental na escola, uso correto do fio dental, redução no consumo de carboidratos e incentivo a ingestão de frutas e legumes, e também consultas regulares ao dentista.

Além disso, está modificação de hábitos nos alunos incentiva a família e a comunidade escolar a adoção de medidas preventivas para patologias orais.

Dessa forma, auxilia na melhora na qualidade de vida da população, principalmente das crianças que no Brasil, destacando-se a região Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste, Norte, e a própria região Sul, zona urbana e rural, revelam altos índices da doença (HOLM AK,1990; MELO, M.M.D.C., et al.2009; BRAGA, et al .2010).

Portanto, a Educação em Saúde Bucal tem papel relevante na prevenção dos problemas bucais, auxiliando na redução da incidência de doenças como a Cárie dentária, cujo custo social é extremamente oneroso.



Referências

- LEITES, Antonio Cesar B.I.R..**Aspectos microbiológicos da cárie dental.**Salusvita, Bauru,v. 25, n. 2, p. 239-252, 2006.
- BRAGA, Natalia Raposo; LEITE, Isabel C.G. **O cuidado com a saúde bucal do adolescente: orientações para os profissionais de saúde.** UFJF – 2010
- MELO, Márcia M^a D. C. ET. AL. **Polarização da cárie dentária em pré-escolares cadastrados no Programa Saúde da Família do Recife.** Odontologia. Clín.-Científ., Recife, 8 (1): 35-40, jan/mar.,2009
- GUNN AJR. **Dieta e cárie dentária. A importância dos testes de cariogenicidade.** Revista ABOPREV. 2:8-10. Mar. 1991
- GONÇALVES, Rejane Maria Gomes; SILVA, Rogério Henrique Hildebrand da. **Experiência de um programa educativo-preventivo.** RGO. Porto Alegre. 40(2):97-100.mar.-abr.1992
- HOLM AK.**Diet and caries in high-risc groups in developing countries.** Caries Res.;24:44-52. 1990